

# **SUSCEPTIBILIDADE E RISCO AMBIENTAL À SALINIZAÇÃO DOS SOLOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS APORTE CONCEITUAIS, METODOLÓGICOS E INSERÇÃO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA NAS DISCUSSÕES**

Francelita Coelho Castro, Antonio Marcos dos Santos, Flavio Rodrigues do Nascimento

Os estudos sobre riscos e susceptibilidades ambientais a salinização dos solos cresceram, principalmente sobre os solos das terras secas. Entender as características desses estudos e sua relação com a desertificação é de fundamental importância para inserir a ciência geográfica no seio destas discussões. Neste contexto, o objetivo deste resumo é analisar a estrutura destes estudos destacando suas abordagens conceituais (risco e susceptibilidade), metodológicas, suas relações com a desertificação e possíveis contribuições às abordagens geográficas. Foram consultados quatro indexadores bibliográficos, sendo eles: SciELO; Scopus; Science Direct e o Portal de Periódicos da CAPES. Foram identificadas 185 produções sobre a temática risco e/ou susceptibilidade ambiental a salinização dos solos e, posteriormente selecionadas apenas 10 que atenderam o objetivo do estudo. Os conceitos de risco, junto com susceptibilidade, são discutidos em dois estudos. Isoladamente, o conceito de risco e susceptibilidade está presente em um estudo cada, sendo que 60% dos materiais não discutem ambos os conceitos. Quanto as abordagens metodológicas a pesquisa quantitativa está presente em 80% e o uso da abordagem quali-quantitativa foi empregada em 20%. Em todos os estudos a utilização dos modelos determinísticos, a partir dos cruzamentos de informações referentes as características dos sistemas físicos-naturais com ou sem a presença de variáveis sociais estão presentes. Em relação aos recortes espaciais de estudo, as áreas irrigadas predominam em 40% dos estudos, seguida de 20% desenvolvidos sobre planícies fluviais e bacias hidrográficas. A associação dos estudos a desertificação está presente em 20% das produções. Quanto as abordagens que podem ser aplicadas as discussões de cunho geográfico pode-se destacar o uso conceitual da paisagem e das abordagens sistêmicas pontuadas em 50% das produções. Avaliações realizadas apontam para contribuições importantes da geografia na análise da salinização.

**Palavras-chave:** ABORDAGENS GEOGRÁFICAS. DEGRADAÇÃO DOS SOLOS. REGIÕES SECAS. ACÚMULO DE SAIS.